



Timor Leste

André Scullori

Abril de 2007

Longa Viagem

Saí do Rio na terça-feira, 1 da tarde e só cheguei em Bali, na Indonésia às 3 e meia da manhã de quinta-feira. Uma viagem bastante longa, com escalas em 3 países diferentes, mas, apesar de cansativa, foi bem tranquila.

Ao chegar em Bali, Josué estava me esperando no aeroporto, ao contrário das minhas malas que extraviaram e foram parar em Bangkok. Mas tudo bem, sexta-feira à noite elas chegaram, com tudo dentro.



Josué me mostrou a cidade e pude ver e sentir o nível de opressão espiritual que há naquele país. Quase todas as entradas de casas, lojas e ruas têm uma oferenda no chão, na calçada. Há muitos templos do Hinduísmo, inclusive muitos dentro de casas. Pudemos presenciar o momento em que estavam preparando oferendas, bem no meio da rua. Cada cruzamento de ruas tem estátuas gigantescas dos deuses hindus. Cada uma pior que a outra.



O cheiro de incenso nas ruas também é abundante. Vimos também algumas mesquitas e vários muçulmanos saindo delas depois dos cultos. Além disso, como a cidade é cheia de turistas, principalmente surfistas, a prostituição e o uso de drogas é bem grande.



Chegada em Dili



Depois de 2 anos planejando, finalmente cheguei ao Timor. Já no primeiro dia participei de um ensaio de louvor de uma das igrejas que Josué e Claudinha ajudam. Pensei que só ia assistir, mas acabei tocando bateria no ensaio, e também no culto, no dia seguinte. Foi bem legal tocar com pessoas desconhecidas e de culturas bem diferentes. Pelo menos, as músicas foram em inglês e consegui acompanhar direitinho. O culto foi bilíngue, inglês-bahasa. Tive então o primeiro contato com essa língua durante um culto. Foi bem interessante.

Tive também um contato bem interessante com a cultura local. Tive que tirar meu

cavanhaque (ou protótipo de um), para não ser confundido com um muçulmano. Não que isso iria me causar problemas, mas talvez as pessoas não se achegariam tanto por causa disso. Mas tudo bem... :)

Tanto sábado à noite, quanto domingo à tarde estivemos com um grupo de médicos de Cingapura, da ONG Transformation Alliance, na qual estarei trabalhando, juntamente com Josué e Claudinha. Eles passaram 2 semanas aqui, visitando algumas vilas isoladas e oferecendo tratamento médico para várias famílias. Sempre há grupos de médicos/dentistas vindo ao Timor e estarei também ajudando com a conexão desses grupos e as famílias/vilas de Timor. Foi bem legal ouvir uma língua que eu conheço bem... pude entender tudo sobre o que estavam falando. Foi um descanso para minha mente.

Nessa primeira semana estarei também terminando de organizar os pequenos detalhes da minha chegada, como abertura de conta no banco local, compra de guarda-roupa e outras coisinhas. Creio que até o final da semana já estarei bem estabelecido e me sentindo em casa. Não vai ser difícil, pois Josué e Claudinha são excelentes pessoas e já são grandes amigos desde os Estados Unidos.

Ainda estou me acostumando com o país. Essa semana começarei as aulas de Tetum, dialeto local. Pelo que vi (na verdade, ouvi) é bem parecido com o português, e parece que em mais ou menos 3 meses já estarei me comunicando bem, se Deus quiser. Meu professor será o Sérgio, um timorense que faz faculdade de inglês e está aprendendo o português (talvez eu o ajude com o português... vai ser uma “troca de informações” bem legal).



Motivos de Oração:

- 1) Aprendizado do Tetum
- 2) Estabelecimento de contatos com igrejas e pessoas
- 3) Eleições presidenciais que acontecerão dia 9 de Abril. Orem para que não haja nenhuma revolta no país, e que a situação permaneça estável, como tem estado nas últimas semanas.

Deus abençoe a todos!

Timor para Cristo,
André